

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico
O ALGARVE.

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de novembro de 1909

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 28

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

A' CAMARA DE FARO

Sem azedumes nem intenção de agravar a camara no seu conjunto ou a qualquer dos seus membros, perguntaremos quaes são os meios com que contada, das suas receitas estabelecidas, para liquidar o encargo que resulta do aumento de despesa, que é sensível, com a implantação da luz electrica, de que consta será em poucos dias aberto o correspondente concurso?

Cá por fóra corre que as dividas do municipio atingem alguns contos de reis e que a sua administração annual é encerrada com um nada insignificante deficit

Os seus pagamentos andam atrasados: a empreiteiros, fornecedores e por serviços prestados etc. Só aos medicos são devidos os honorarios de tres trimestres.

Não ha, portanto, que duvidar da penuria que affronta o nosso municipio, e assim matuta muita gente, e nós tambem, na forma engendrada pela camara de Faro para occorrer ao agravamento de despesa a com luz electrica, aumento não inferior a 1:400\$000 réis cada anno!

E' ver e pasmar o que para ahi vae de urgente e impreterivel, tanto na cidade como nas freguezias rurais do concelho.

Faro, sobretudo, chegou a um abandono miseravel.

E' um atoleiro perigoso qualquer que seja o ponto que haja de percorrer.

Deem-se ao incommodo de examinar a cidade logo aos primeiros choiveiros e reconhecê-lo o-hão.

Não ha meios para reparar convenientemente as ruas tornando as transitaveis.

Pois se não ha dinheiro!..., dizem os da vereação. Não ha dinheiro e pretendem agravar a despesa até ao lote que accusamos, isto quando a cidade disfructa uma luz muito regular e que poderá facilmente melhorar com um pequeno dispendio?

Agora vemos que ha quem, realmente, pretenda encravar o municipio, como bem o deixou perceber o celeberrimo e glorioso defensor da doca, hoje arvorado em paladino garboso e de gentil figura quando cinge a corôa de alhos, nabiças, ra banetes com o seu rabano á mistura, trabalhado a primor por um fabricante de saborosos e apimentados piteus, cuja lingua é incommensuravel.

Não ha duvida: temos encravamento municipal que, diga-se, tem desculpa, porque a sopeira ficará maneando o ferro sobre a influencia electrica e tudo o mais será movido a electricidade, até os prestimos municipaes arte-nova serão electricamente manobrados.

Tercemos muito que conversar, para desenvolvimento da materia.

Por agora ficaremos no seguinte, que precisamos para orientação:

Dado o preceito de nada se fazer que augmente a despesa municipal sem a consulta previa dos maiores contribuintes do concelho, assume a vereação as responsabilidades que resultam da falta commetida desatendendo o que está regulado?

Virá a tela, para gloria do cavalleiro da catana de cortiça, esse deslizar fagueiro das administrações que não quiseram agravar a contribuição municipal, distructando os municipios relevantissimos beneficios sem dispendio!

Contos lar. os que a micromante retroactiva, madre Celestina, virá produzir detalhadamente a primor. Evidenciará que tambem por cá temos Combes e que Pons ficará em inferioridade, muito inferiormente.

ECCOS DA SEMANA

O sr. João Lopes...

Já não somos só nós e o nosso collega Districto de Faro a chuchar com o sr. João... do governo civil; tambem o Latas, essa famigerada creatura que vegeta ali para os lados do Guadiana, se permite a liberdade de trocar do seu amigo e socio. Ora leiam:

GOVERNADOR CIVIL

Foram concedidos trinta dias de licença, ao illustre governador civil deste districto, nosso querido amigo e correligionario sr. dr. João Lopes Garcia Reis.

Fazemos sinceros votos para que sua ex.ª volte a reasumir as suas elevadas funções completamente restabelecido dos seus incommodos de saude.

Liçença de 30 dias para tratar da sua saude?

Essa!!! E nós a suppômos que o sr. João estava a tratar se dos seus incommodos desde que tomou posse do lugar de chefe do districto!!

E' implacavel o Latas!

Nem os seus amigos poupa!

Patarata...

O Latas, esse grande patarata tão conhecido no Algarve pelas suas proezas politicas, diz no seu canudo:

LYCEU DE FARO

Apesar da má vontade d'alguns elementos bloquistas foram nomeados professores interinos deste lyceu e já tomaram posse dos seus logares, os srs. general José Victorino de Sando e Lemos, conego Antonio Mourato Themudo, capitão Joaquim Mendes Cabeçadas e Bartholomeu Salazar Moscozo.

Ora... bolas, insigne Latas! Então os bloquistas oppunham se á entrada d'aquelles quatro cavalheiros para professores do lyceu?

Mas que avariada que está a miolera de Latas!

E não haverá para ahi quem o... empurre para o hospital do Conde de Ferreira?

Illuminação

Chamamos a attenção de quem competir para a falta de luz que ha na rua Serpa Pinto, entre a Escola Districtal e o Largo de S. Sebastião, e tambem na rua d'Alportel, que se encontra no mesmo estado.

Aquillo não pode continuar assim, a não ser que não queiram ter consideração pelo publico,

Dêem por ali um passeio ahi pelas 10 horas da noite e verão se temos ou não fundamento para reclamarmos.

Ephemeride curiosa!

Fez no dia 6 do corrente um anno que o nosso collega Luiz Mascarenhas offereceu no escriptorio do director d'esta folha uma taça de champanhe aos que então elle suppunha seus amigos, para o acompanharem n'um brinde aos nossos amigos Antonio Eduardo de Macedo Ortigão e a seu filho Antonio Ramalho Ortigão, á interferencia dos quaes elle deveu o reconhecimento das estações superiores do seu direito a servir o lugar de professor no lyceu.

Quem diria que, n'esse brinde, a mesma mão que tanto gesticulava, acompanhando phrases de louvor e justiça para o nosso collega reintegrado,

a menos d'um anno, havia de subscrever infamações e hostilidade contra o mesmo nosso collega na celebre acta do conselho do lyceu do passado mez e não menos celebre mensagem dos trez ratazanas ao ministro do reino e ao director geral d'instrucção publica!!

Fraquezas de espiritos versateis que se movem como ventoinhas!

Quando foi elle sincero?!

No brinde ou na acta?

Nem n'uma nem n'outra occasião!

Só n'uma circumstancia o sujeito ficou firme.

Na reitorite chronica de que soffre.

Por esta doença fez elogios a Luiz Mascarenhas e pela doença subscreveu os vituperios!

O Latas...

Este insigne politiqueiro do Guadiana consegue trazer os seus adeptos com a cabeça perdida. Imaginem que ha dias, tendo um substituto do juiz de paz, de Villa Real, que dar uma sentença, pediu a um seu amigo, que era advogado d'uma das partes, para lh'a redigir. Querem saber o que fez o tal advogado, amigo intimo do Latas? Redigiu a sentença contra o seu constituinte, que não communga no credo do patrão!

Que tal, heim?!!

Ao sr. Delegado de Saude

Chamamos a attenção d'este funcionario para o seguinte facto: ha tempos foi recambiada de Italia, para a fabrica expedidora, em Villa Real de Santo Antonio, uma grande remessa de atum em latas.

Essa remessa tem estado na Alfanega não a tendo querido entregar ao expedidor, sem que previamente se proceda a um rigoroso exame ao atum para verificar se elle está em condições de ser consumido. Pois consta-nos que agora se vai retirar esse atum sem a devida inspecção. Esperamos que o sr. Delegado de Saude tome providencias.

Inundação!

Na madrugada de quinta-feira ultima, os moradores da parte norte da rua Infante D. Henrique, d'esta cidade, foram assaltados por uma inundação que se produziu em consequencia da copiosa chuva que aquella hora caiu sobre esta cidade.

A agua invadiu as habitações, havendo gritos de socorro e toque d'apito. Uma grande parte dos moradores saltaram para a rua com paus e alavancas de ferro para levantarem a cobertura d'um acanhado e insufficiente cano de exgoto que alli existe.

Sempre que n'aquella parte da cidade se teem dado inundações (e ellas contam-se pelo numero de choiveiros), nós temos aqui reclamado, mas nem a Direcção d'Obras Publicas, por que aquella rua faz parte da estrada real n.º 78, nem a Camara Municipal nos tem attendido.

O anno passado, todos os habitantes da mencionada rua Infante D. Henrique, em um abaixo assignado pediram á camara que junto do governo instasse por que fosse construido um collector que obviasse aos prejuizos que se estão repetindo.

Por julgarmos inadivavel e urgente a construcção do collector alludido, mais uma vez pedimos ás autoridades competentes que olhem por este estado de coisas.

Consolações!!

O nosso collega local está muito

consolidado por sua convicção nos merificos resultados do trabalho feito pela draga no canal e barra d'Olhão!

Pois fique se com essa consolação, que nós ficamos esperando as mirabolantes e surprehendedentes transformações em que vae prosperar o nosso commercio e a nossa industria!

Crise politica

Ao nosso presado collega O Riachense agradecemos a transcripção do nosso editorial com aquella epigraphe.

Publicações

Da acreditada casa A Editora, de Lisboa, acabamos de receber a nova vella Os Mortos Mandam, umas das ultimas obras de Vicente Blaseo Ibañez, traducção de Napoleão Toscano.

E' um volume de 335 paginas, com uma linda capa illustrada, cuja offerta agradecemos.

"A Verdade"

Consta nos que deixou, desde já, de ser correspondente aqui d'este jornal, o nosso collega no jornalismo o sr. Rogado Leitão, por tencionar retirar de Faro em breves mezes.

O LYCEU DE FARO

Es'á victorioso o conluio, victorioso nos roubos praticados contra os direitos de funcionarios, mas não victorioso na moralidade da sua acção.

O sr. ministro do reino, inconsciente instrumento da negação de todos os principios de justiça e de equidade, completou a obra do conluio e n'uma penada resolveu o caso do lyceu de Faro a beneficio dos conluizados e dos intrusos.

O nosso collega Luiz Mascarenhas não foi admittido nas inter-nidades e o sr. Salazar Moscozo, que, já tinha sido admittido vae ser despedido por constar que se lhe prepara a substituição.

Para este despacho arranjou-se uma nova comedia n'ella figuraram ainda outra vez trez dos professores proprietarios, com segunda edição da celebre acta, mas edição correcta e augmentada n'um novo officio, em que corroboravam as infamias e as mentiras da primeira facanha.

Neste officio mentiram como haviam mentido na acta e é triste dizer que os assumptos tão graves do serviço publico se resolvam por uma penada inconsciente!

O sr. ministro não cumpriu a lei, a sua propria lei a um mez da sua publicação. Resolveu no regimen das denuncias falsas!

Mas não só fóra da lei foi a resolução ministerial. Essa resolução foi iniqua e brutal... brutal porque rouba sem escrupulos o legitimo pão de quem tinha a sua vida orientada n'esta profissão e iniqua porque não respeitou a lei nem melhorou o ensino no lyceu de Faro.

Mas tudo vae na melhor ordem do regimen que está suffocando o paiz.

Só quem tem lampada na Meca da reacção, no paço dos Navegantes, pôde pretender servir logares publicos. Como o redactor d'esta folha apagou a que lá teve e apagou com legitimo fundamento por ter sido ludibriado bastantes vezes, agora de lá foi tutelada a sanha feroz contra elle.

Sabemos de tudo!

Os signatarios da acta e das mensagens ao Director Geral e ao Ministro não foram mais que instrumentos, ignobeis sim, do conluio gerado em antros onde se não respeita o direito e a propriedade de quem é leal e correcto.

Como a violencia tinha de ser grande, foi necessario fundamental-a e fundamental-a com rasões decisivas, verdadeiras ou falsas, não importa!

A ralé da profissão facilmente se prestou a nojenta porcaria!

O nosso collega Luiz Mascarenhas foi accusado de ser um ignorante; um desleixado; que era uma vergonha como rega a 5.ª classe de latim; que só pensava em ser agradavel aos rapazes e aos paes, nada se importando com o ensino; que dava os pontos aos rapazes; que anda levantando uma campanha n'um jornal de que é redactor contra os professores do lyceu e muito especialmente contra um dos signatarios da representação.

Assignaram esta mensagem os srs. João Rodrigues Aragão, Franklin Soares e Antonio Barbosa!

Nenhum d'estes individuos tem auctoridade para fazer taes accusações. Já o demonstrámos aqui ao ultimo, que foi tão baixo e tão sujo d'alma, que tendo lhe nós feito um convite para vir a esta folha, á luz da publicidade, repetir as accusações da acta e esclarecel-as, não o veio fazer, remetendo-se á caverna das denuncias secretas, onde os accusados não podem dar razão de si!

Os outros vão sentir o escalpelo da incompetencia profissional do accusado... principalmente o primeiro... esse... primeiro que é um Lazaro do professorado, um grilheta da consideração dos seus conterraneos, educador d'uma geração que passa, carregando-o de odios e lançando-lhe anathemas e despresos! D'esse novo acolhido no lugar onde deixou tanta... pestilencia e para onde voltou sem escrupulos a renovar as suas porcarias e... falsificações...

Contra o professor Salazar Moscozo, que é aliaz um homem digno e de intelligencia superior aos infames delactores, que não maculou nunca a sua profissão, nem faltou aos seus deveres a não ser por ini-mias e ligeiras contendas de familia, pois se algumas vezes faltou ás aulas mais teem faltado os seus accusadores, a trempe gloriosa produziu ainda mais graves indignidades!

E' réles, sujo, porco tudo isto e a pena fogue-nos envergonhada de que haja homens na sociedade que se presem e tanto se deixem aviltar em lódo tão fedorento

Pois ha e desgraçadamente são elles que triumpham!

Visto que o sr. Barbosa e quejandos companheiros das suas difamações sobre os serviços dos professores interinos do seu desagrado, quizeram por suas provocações trazer á luz da publicidade factos de ordem publica que respeitam ao serviço do ensino no lyceu de Faro, vamos fazer-lhes o gosto, esclarecendo os nossos leitores sobre o que se passou n'aquelle estabelecimento, no anno lectivo findo, na parte em que interferiu o professor Luiz Mascarenhas, o mais molestado na affronta da celebre acta.

O anno lectivo de 1908 a 1909 começou para este professor, tendo-lhe sido distribuido serviço em ou-

tubro na regencia das classes de Francez e Inglez.

Disse-se então que as cadeiras da 5.ª classe, por terem de apresentar alumnos a exame, haviam sido distribuidas aos professores proprietarios, como principio aviso da superioridade do serviço dos proprietarios sobre o serviço dos interinos!! Vaidades!

Assim tinha o sr. Barbosa a leccionação da 5.ª classe de Sciencias e Mathematica, o sr. Campos Andrade a leccionação do Latim e Portuguez, e o sr. Aragão o Francez e Inglez e o sr. reitor a Geographia e Historia. Lyster Franco era o unico interino na 5.ª classe, porque em desenhos não havia proprietarios com habilidade para o ensinar.

Em janeiro, depois das férias do Natal, appareceu o professor Judice, que reclamou as suas disciplinas, as que o professor Mascarenhas regia, teve este de lhas entregar, passando, por deliberação do conselho, a leccionar as disciplinas confiadas ao sr. Barbosa, que fôra retirado para a commissão dos livros.

Teve pois o professor Mascarenhas as honras de reger a 5.ª classe nas disciplinas confiadas ao proprietario o sr. Barbosa. Parece que começaram aqui as rari-nhas d'aquelle senhor contra o dito professor.

Ao tomar conta dos alumnos leccionados pelo sr. Barbosa, investigou o professor Mascarenhas nas classes o proveito tirado pelos alumnos dos ensinamentos do seu antecessor.

Ou porque os alumnos realmente nada sabiam, ou porque quizessem occultar ao novo professor os conhecimentos adquiridos, é certo que o professor Mascarenhas encontrou as classes n'um estado d'atrazo pavoroso, em relação á vastidão dos programas do ensino a ministrar; e o peor foi que os alumnos não só na da, sabiam da leccionação do anterior professor, mas mesmo nas materias dos annos anteriores estavam n'uma ignorancia surprehendente!

Isto em Mathematica torna impossivel qualquer ensino d'esta disciplina na 5.ª classe. Não era realmente d'espantar a deficiencia da leccionação do sr. Barbosa, visto que os alumnos não traziam para aquella classe as bases indispensaveis para a comprehensão das materias.

Mas o que surprehendeu o professor Mascarenhas fôr-m as notas deixadas pelo professor Barbosa, notas de 19 e 16 valores para alumnos com merecimento inferior a outros que estavam classificados no minimo de 10 valores.

O professor Mascarenhas não quiz desconsolar os alumnos beneficiados pelo sr. Barbosa; não lhes diminuiu as notas, mas tratou por equidade de approximar como de justiça os que injustamente estavam no minimo da classificação.

E quanto a meio d'intelligencia ou de applicação, a classe toda regulava pelo mesmo nivel.

Os algarvios não são burros, como diz o sr. Barbosa aos continuos.

Com algum esforço e perante um anno de festas e distracções que constantemente desviavam os alumnos de applicações proveitosas, conseguiu o professor Mascarenhas ensinar ás suas classes, em Mathematica, bastante pratica de logarithms e operações d'algebra, quasi todos os theoremas do programma de geometria e muitas applicações; em Sciencias, não teve tempo para mais que o completar o estudo da Physica, n'uma exposição quasi summaria, ligeira inspecção dos appatellios enada d'experiencias, porque nem os appatellios permitiam fazelas, nem havia tempo para tel. Isto se fez em três mezes d'ensino cortados pelas férias do Carnaval, Paschoa e as férias disfarçadas quasi permanentes das festas em que n'este anno andou enrolada amocidade bem como nos desportos e varias diversões.

Em 10 de maio, a mez e meio do fim do anno escolar, com pouco mais de 20 dias aproveitaveis, ali vai o professor Mascarenhas para outras disciplinas da 5.ª classe. N'este mez abandonadas por outro professor proprietario, que lograra em Lisboa uma commissão.

Vae substituí-lo na Mathematica e Sciencias o professor Assis, que ficava

ra preterido na interinidade desde o principio do anno e aquelle toma conta das cadeiras de Portuguez e Latim abandonadas do professor Campos d'Andrade.

Ainda mais horroroso o estado da classe n'estas disciplinas!

Em Latim poucos alumnos sabiam declinar e conjugar, desonheciam significados por lhe haverem consentido a commodidade do *pae velho*, isto é, do folheto impresso com as traducções.

No Portuguez, a não ser umas ligeiras interpretações dos Luzadas, mal lidos e peor analisados, os alumnos desconheciam por completo, a grammatica, a stylistica, a historia litteraria e a composição!!

A vinte lições dos exames, só tinham feito duas composições escriptas, e a primeira prova, talvez a mais difficil no exame da 5.ª classe, havia de ser uma composição em Portuguez.

O tempo que havia aproveitavel foi empregado pelo professor Mascarenhas em exercitar os alumnos em composições da lingua patria, para não os ver decahir logo á primeira prova que os esperava no seu difficil acto da 5.ª classe.

Foi só este o trabalho do professor Mascarenhas, que elle pôde fazer nas cadeiras de Latim e Portuguez, para que só tinha 20 dias de aulas. Exercitar os alumnos em 30 pontos de composição litteraria que, como dispõe a lei, tinham de ser a primeira travessia d'eles nas provas escriptas da 5.ª classe.

Nem uma só lição de Latim pôde dar, pela impossibilidade absoluta de tempo utilisavel e pela ignorancia quasi completa de bases grammaticas em que estavam os alumnos!

Alumnos vindos da 4.ª classe, leccionados pelo proprietario Franklin, e da 5.ª classe leccionados pelo proprietario Campos d'Andrade! Nem uma só lição!!... E dizem os delatores que o professor Mascarenhas leccionou pelo livro de cabulas!!

Esses livros de cabulas tem sido vistos em diversas gavetas de professores, mas nunca na do professor Mascarenhas, que sempre se tem revoltado contra a pouca fiscalisação n'esses auxiliares da falsificação do ensino.

Nunca esteve na mão do professor Mascarenhas um d'esses livros, em qualquer lingua, sabiam n'ò bem os mentirosos delatores! Sabiam n'ò bem e não *mentam!*

Taes são os defectos praticados pelo professor Mascarenhas!

Ter sido forçado a reparar as defecções do ensino ministrado pelos professores proprietarios nas disciplinas, que o conselho do lyceu lhe confiou, não dispondo de tempo nem de boa vontade dos alumnos para o estudo por mil perturbacões estranhas que impediam sério aproveitamento.

Seguiram-se depois os exames e sobre esta phase da 5.ª classe do anno escolar de 1908 a 1909 reservamo-nos para o proximo numero.

Uma coisa porém é preciso que fique sabida desde já. O estado atrasado dos alumnos em todas as disciplinas para o exame foi muito allado entre os professores e entre todos se combinou, que era de necessidade conceder aos examinandos os possiveis favores e facilidades.

Isto por equidade em relação ás perturbacões de diferentes especies que impediram o aproveitamento desejado.

Foi combinado entre todos, tomem os nossos leitores nota.

Continua

A instrucção

aggravada

Ha cerca de duas semanas dizia-se *velocemente* para esta cidade que nada se resolveria sobre as vagas já feitas n'este lyceu de Faro, sem que chegasse o aviso, que queria ser ouvido.

Presunha-se logo, entendendo-se tratar-se de exhibições e manobras cor-

respondentes da que haviam sido executadas na reunião do conselho lyceal em 7 de outubro, quando por unanimidade fôra tambem resolvido, pelo mesmo conselho, que a petição do sr. Manuel de Mello Vaz Satipaio fosse considerada e o mesmo senhor proposto para a regencia provisoria requerida, não sendo logo lavrada a acta respectiva e assignada por o dia ir adiante; ficando, contudo, assente que, n'aquella conformidade, fosse redigida o que no dia hume lito se mandasse a casa de cada um dos figurantes a fim de ser decididamente firmada, succedendo na manhã seguinte, a acta não só não acenar a proposta referente ao sr. dr. Manuel de Mello, como ficara resolvido, como tambem revelar a columna de que aquelle cavallheiro é *tarado e não dispõe de qualidades para manter a disciplina nas aulas*. A papel tão degradante, servil, nojento mesmo, baixaram quatro professores effectivos do lyceu de Faro, porque certos dirigentes politicos, rancorosos e maos respondentes da conducta alheia, da justiça devida a adversarios, deliberaram entre si, que se quer qua fossem os meios a usar, a exclusão absoluta, reputada indispensavel do sr. dr. Mello, para exhibimento immediato e seguro d'um sacerdate, muito especialmente recomendado e que era indispensavel admitir ao ensino.

So bem o impuzeram esses figurantes nefastos, que podiam colher o emprego para o seu spanjado sem infamar d'aviolosamente o proximo, promptamente o conseguiram porquanto nenhum dos quatro membros do conselho teve sequer um resquicio de pundonor para repellir, ainda que urbanamente, a degradacão exigida ou imposta.

O emprego é o menos, ou não é nada. Lixem-no-o, visto que os cursos n'este desgraçado paiz andam assim regulados; porém acataram a seriedade e dignidade a quem seguramente sabe mantel-la sem o menor desdouro, o que nem todos adoptam, como se está observando.

Pois justamente como começaram, uns e outros, o conselho do lyceu e os leaes alludidos politicos, assim proseguiram, se é que não agravaram as suas vilezas, sempre trabalhadas na sombra.

Chegou effectivamente o annuncio, que contra *coisa não se faz* a Faro se vão solidificar, com os seus proselytos, a exclusão do sr. Mello, pois que menoscabar este cavallheiro era tambem aggravar a pessoa da sua familia, embora o alcance fosse vilissimo.

Mas a obra não estava completa. Era mister le-lla ao fim, porque haviam outros pretendentes a fôr e prejudicar, do que tambem se occuparam no dito dia 7; sobre esses cavallheiros, além da guerra tenz a e vis politicos, invectivam odios e má vontade de varios membros do conselho, que aproveitam a auctoridade do cargo para recondoitamento exercerem a sua vingança selvagem.

Bolaram batadupas de bilis, tanto mais pelo convencimento que os animava de que ninguém viria exigi-lhes conta das despesas, que ultimamente aggravaram, acclentados pela miseravel relapso que aqui veio dispostamente para exercer vinganças expostas, por quanto lhe fallia a coragem para agromir a descoberta e na altura devida.

Nauscia e incommoda o saber que a instrucção anda assim pelas ruas de uma gaira tornada astro pestilento. Aquelles cuja missão é instruir pelo sabor e pela correccão e distincção no ponto, acclentados em guerra para mutuar as que lhas fazem soabeta e não se accommodam a praticas menos justificadas e em que a lealdade não anda rigorosamente garantida, não podem nem devem ficar impunes, aliás a imoralidade viria derruir quanto ha de bom e civilizador, que o tempo e os sabedores bem intencionados se tem encarregado de diapor ao cultivo da mocidade estudiosa.

Que exemplo é este que se tem exhibido em Faro, de que não ha memoria nos annuaes de instrucção?

A politica baixa, mesquinha e revoltosa a carimbar infamando o papel de cada um, por que não é da sua grei e lhe condemna o proceder incorreto e as normas extravagantes, chega a exaltar Marrocos onde até ao presente se não observavam *progreimentos* d'este jaez.

Faro tem foros de civilização bem

conquistados, não é para ali qualquer terricola sertaneja que se accommoda a praticas indecorosas. Não consente mesmo que venha de fora, seja quem fôr, prejudicar a marcha regular e recommendavel que vem estabelecida e cujo effeito ninguém pôde justamente condemnar.

Dali resulta a indignação que vai lavrando pelo ignobil procedimento do conselho do lyceu, embora se vá confirmando haver manobrado de conta alheia e muito ao saber da politica nefasta que parece deccidida em empolgar a acção letrada e civilizada para estabelecimento de vida nova impropria da epoca e da civilização.

Interrompa por hoje chamando a attenção do sr. ministro do reino para que haja por bem resolver a forma de deparar radicalmente a instrucção commettida ao lyceu de Faro.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Independencia inquebrantavel.

Com um interesse, que não lha sei explicar, peço a Vossa Independencia que intervenha amorosamente, quanto antes, na polemica Barbosa-Luiz, que parece tender para o anarchismo, que não dá proveito algum á instrucção juvenil e que pode comprometter gravemente a brilhante situação politica do sr. Wenceslau como tambem o automobilismo do sr. governador Lopes.

Vossa Independencia, o sr. dr. Barbosa, o sr. Luiz e eu somos, graças a Deus, quatro monarchistas de ago temperado, e que bem caldeados por mãos habeis resultaremos uma coisa, de que se precisa muito em Portugal no presente momento historico para a extincção dos republicanos ousadissimos. Não lha parece?

Haja, portanto, paz na terra do bom ago.

Vossa Independencia com quatro rasões da sua escolha pôe termo á polemica. O caso está em querer.

O sr. Barbosa é pequeno, mas ladino. Se fôssa grande, não prestava—*homem magnus raro sapiens*. Tem *intel ligencia, sabedoria e bondade*, mas é tambem ladino. Não ha duvida. Tronxe da Alemanha alguma coisa de Bismark Moltke, o segredo da preparação da excellentissima *carreira* da Baviera e o preservativo da *revanche*. E portuguez, mas esteve lá para se desdenciar; e fez parte d'uma das series e exodos manipulados pelo sr. João Franco e que ainda hoje o sr. Alpoim e Alfonso Costa não podem levar á paciencia.

Bom moço, emfim, catholico, solteiro e sem filhos.

Se morrer primeiro do que eu, mande-lhe-hei rezar um terço de missas por sua alma.

O sr. Luiz, ex-caixeiro-viajante do sr. Luciano, cejas habilidades chronicas se manifestam diariamente, hoje aprende com o sr. Vilhena a moderna arte de aviação, e faz muito bem.

Este problematico professor interino não precisou ir á Alemanha aprender o que o sr. Barbosa lá soube, porque professa odio profundo pelos Bismarks e Moltkes, prefere a cerveja da pipa, nacional, e a sua *revanche* tem relação ap nas com o cargo de professor interino do lyceu de Faro.

Que o sr. Barbosa queira ou não queira, o sr. Luiz ha de ser por força professor interino. E veremos. Bem se importa elle com o Bismark-Moltke do lyceu de Faro! Da mesma maneira que o sr. bispo de Beja se importou com o sr. Medeiros. *Quem melhores dados tiver, melhor tocará viola*. Bem se importa o sr. commendador que o sr. Carvalho queira mercado na doce!

Até o *Districto de Faro* tem razão d'esta vez.

O sr. Luiz tem levado a sua santa vidinha a lutar plausivamente contra a sua sorte adversa, que teima sempre em desviar o do ambicionado logar.

Partamos do tempo do predomínio Bizar. Era então o sr. Luiz um excellent professor interino de mathematica, mas por intrigas da corte foi dispensado de prestar o seu culto fervoroso á grande sciencia, que tão brilhantemente cultivava o sr. Cabreira nosso comprovinciano.

Não se resignou o sr. Luiz e aproveitou as suas habilidades litterarias

barafustou e conseguiu provar á evidencia a eorumidade da injustiça por tal maneira, que até arracon legittimas ao sr. Luciano, d'aquellas que Emygdio Navarro chamou de crocodilo.

No tempo do saudoso governo franquista, o sr. Luiz sobresaltou os algarvios tranquilos, perturbou o seu doce socego de figos torrados com umas tremendas justificações, que cauterisaram a moralidade celeste da dictadura sfamada, e tudo por causa do officio interino.

Mais tarde os seus qu ridos amigos e collegas torceram-lhe os negalhos, fizeram-lhe a agua turba, contrariando a sua constante preocupação docente. Tambem d'esta vez não pôde o martyrisado pretendente conformar-se com tão grande falta de benignidade e uma serie comprida de artigos fulminantemente justificativos ribombaram no *Algarve*, pondo em sobresalto afflictivo os devotos fervorosos de Santa Barbara.

Appareça agora *por fim*—se não continuar a macaca—o sr. Barbosa.

Este cara do magoetismo, executor do triste fadario do sr. Luiz, pretende contrariar lhe o intento de *despachal-o* para o recato da sua casa...

Talvez seja um favor, mas ninguém lhe o pedin.

O sr. Luiz tem este destino no mundo: lutar para adquirir um logar de professor interino no lyceu de Faro.

Bonaparte, o grande conquistador, teve extraordinaria ambicão de metter na sua mala de viagem a Europa inteira; o sr. Luiz batalha com coragem para repousar suave e intrinsecamente as suas nadegas em uma cathedra do lyceu de Faro.

O carneiro com vello de ouro foi o objecto da expedição de Janson e dos Argonautas; o vellocino do sr. Luiz é o que temos dito.

O sr. Vilhena e o sr. Alpoim empregam a sua actividade fremente na ascensão da presidencia de conselho de ministros; o sr. Luiz...idem.

Ha multissimos factos da Historia applicacão ao caso do sr. Luiz.

O sr. Barbosa engana-se. Engana-se e suicida-se. Faro não é a Alemanha; não é terra de cerveja e de homosexualismo. Em Faro não ha kaiser; quem manda ali são os *cauques*. Ha a *doce*, ha a imprensa periodica, ha o *belico*, ha o centro progressista, cujo presidente mirado é o meu velho amigo dr. Miranda, ha *escota do voo* e até ha já uma praça de touros. Na Alemanha está tudo armado com poderosos elementos de guerra; em Faro a natural tendencia de seus habitantes é para a paz desarmada, mas ha muitos jornalistas primorosos. Percebe sr. Barbosa?

E, apesar de ser uma alma perdida, não queria estar no seu corpo gentil. Uma unica maneira conheço eu de se salvar: é matricular-se no lyceu fronteiro ao hotel Nicola, onde pode seguir um curso brilhante e até fazer um curso livre de sciencias naturaes, cujo estudo, apesar do espiritualismo, que o governo portuguez está adoptando ainda é a maneira mais facil de se comprehender a vida.

Tomem conta consigo. Ainda o sr. Luiz não principiou a serie das suas justificações demolidoras, sr. Barbosa.

Se precisar de mais alguns esclarecimentos e conselhos, disponha da minha *sabedoria* e experiencia.

Tavira, 1 de setembro de 1909.

Amigo sempre independente,

Ramiro das Astarias

Ferreir, o musico e eu

Ha no Algarve grande numero de padres bonitos e bons, mas d'entre todos, sobresaem dois que são para mim um encanto.

Um é o padre Sequeira; uma joia que jogou commigo ao bilhar a copinhos de agua ardente.—Outro é o Santos Silva, hoje patrão ecclesiastico d'Almancil.

Este prendeu-me pelos beiços... mas pelos d'elle, salvo seja.

E' que Santos e Silva toca flauta no apuro, e os seus labios gordinhos, treinados em redobres e tremuras, falam á alma mais seca. Ora eu sou *um alma boa, um simples,*

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSAMICO

DE Musgo islandico e jujubas

É o remedio por excellencia para o combate de todas as tossees, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO () RL

Pharmacia
JOÃO ALMEIDA
112, Rua do Bemformoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia
BANDEIRA & RAMSO
40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSES

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

NA
MARÇENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAVIDE, 89 R 1 C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccaria de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas.

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes, arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

268

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE
MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 1, 26 e 2,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 reis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa. Azeite fino e bom vinagre.

196

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

“Extractificada,”

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

FILTROS

MALLÉ

Pinto & C.ª Faro

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVICO ESMERADO

FARO

21

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

OLHÃO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite

e outros productos

5—RUA DE S. PEDRO, 7

44

FARO

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!
Caixa 200 reis.

Depositario em Faro
Antonio Martins Paula
Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

Commissões Consignações

E

Conta propria de todos os artigos e generos da Provincia do Algarve Seguros etc.

CUNHA, PROCURADOR FARO

HENRIQUE BORGES

CIRURÇAO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doença da bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido e novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cosinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos quel he sejam dirigidos.

Preços sem competencia

Companhia de Seguros Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000\$000
Emittido 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

269

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender.

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene.

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrone, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEP OSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.^a qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, luzetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornecce almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm.

Colchoarias completas com bonitos padrões,
Lavatorios completos.

Fornecce qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Remette para a provincia qualquer encomenda não inferior a 10\$000 réis com porte pago á estação proxima de cominho de ferro pagamento a reembolso na mesma estação.

E' APROVEITAR!!



Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL
Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Martini e Brouhot**

CORRESPONDENTE EM FARO

Elezer Sequerra.

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, bumbelas, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facéis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho'

FARO

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Pensionato escolar «D. Francisco Gomes»

FARO

Muda para a Rua Filippe Alistão, n.º 9 (antiga residencia do ex.^{mo} sr. Abrahão Amram) e reabre em outo bro

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeiçoada.

A prestações de 500 reis sem ares e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

F. J. PINTO JUNIOR & C.^a

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO

Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes

Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1803

A primeira onde se preparou a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios, de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian

Fornecedores das principaes pharmacias do Algarve

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos — co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

um ingenuo, fiquei tão namorado das arias do meu querido Silva, como outr'ora os marinheiros pelos cantos das sereias. Sim, pouco mais ou menos, etc. e tal.

E' o que o Silva é: irresistível meus senhores!

Ei-lo nas occasiões. Toma a flauta, corre lhe a mão ao comprido em gestos particulares de grande artista, dos olhos cae lhe um mysterioso fluido que faz mecher as chaves, os seus dedos, mal lhe tocam, estremecem como carne gosando a mais requintada sensualidade.

Adormece, paralysa-se em extase divino inspirando se; de repente, n'um desejo irresistível, cola-lhe os labios com a avidéz insofrida do amante, que disfructa a bocca do seu mais que tudo.

E' o grande momento!

Silva concentra a alma nos olhos que em guinadas mysticas se dirigem a altura que só elle descortina.

Sahem as primeiras notas... lindas... dulcíssimas... Elle parece que adormeceu de todo... sonha... a vida reduz-se a si (sustenido).

Pouco e pouco desperta, revive.

O rosto tomou um colorido extraordinario, divino... parece que tem uma touquinha de luz. Silva excita-se, excede-se, deita lume.

A musica ora grave e branda como um cício de folhas, ora estridula como gritos d'alma, forma um ramilhete de notas tão bem ligadas e dispostas, que a alma embevecida, adormece aspirando as flores do som...

Foi assim que o Silva me encantou; foi assim que fiquei de peito vazio para todo o sempre. Ah!...

D'então para cá, quando encontro uma creança, digo lhe sempre: — Menino! aprende bem as lições e olha lá...

Se vires a mulher perdida não a trates com desdem...

O Silva, meus senhores, não possui só o engenho dexecução; cria também, também cria. E' d'elle a deliciosa sonata intitulada «A morte de Ferrer», que veio publicada no *Noticias de Loulé*, e que o meu ex.^{mo} amigo gentilmente me dedica. Forte amizade!

A musica não é de todo original, pois que entremette um ritornello faiscante de origem hespanhola, e ha aqui e alem trechos conhecidos, não falando da introdução, pois é a mesma que abre o hymno de Linneu. Ah! mas a coordenação é um encanto, é um encanto.

Oh Silva, olhe lá! traga a flauta e a sonata e venha d'ahi. Vamos ouvir as apreciações do mundo.

Dê cá a mão; isso; alargue o passo.

Veja a França. Paris. O que ahi vai! A Terra convulsionada, lança o seu protesto pela garganta de cem mil almas. Silva, toque a sonata a ver se os commove... toque o ritmo nello, abafe-os... assopre com força...

«A flauta não se ouve, ninguém ouve!»

Vamos então embora.—Estes francezes são suspeitos.

Dê cá a mão. Cuidado! vamos saltar um barranco. Não se assuste, é a Mancha...

Arregace as saias. Upa. Muito bem. Olhe Londres. Tanta gente! um mar! A isto chamam elles *ca meetings*.

Todo o mundo fala. Vou inscrevel-o... Oh! mim gostar muito de ouvir mister Silva, oh! mim ceder palavra a elle. Anda Silva aproveite se. Chegue-lhe a sonata; aquelle bocca do hespanhol.

Oh nol nol! isso ser musica muito conhecida... todo o realejo rota tocar isso.

«Estes inglezes afinal estão sarpantados de socialismo.

Eduardo VII já usa a corôa á banda para parecer operario.—Diz o que te pareça Silva; o caso vai-te mal.

Vamos agora entrar n'um paiz em que a sua musica deve ser apreciada. A Belgica.

Mas que diabo é isto? Fomos corridos. Fuja Silva, são pedras... fuja. Estão a apedrejar a legação de Hespanha.

Os civilizados insurgem-se. Ande para a Allmanha; depressa, depressa. Oh homem de Deus, esconda a flauta!

Tape a musica! Esta gente já não acredita n'isso.

Uf! estou cansado.

Pelo que vejo, meu amigo, em toda a parte o mesmo.

A quessão está julgada... a sua musica está morta.

P. N. A. M. — Com grandes esforços ainda poderá subir á scena; mas olhe que musica que o Povo não canta, jamais levantará estatuas ao seu autor.

Mario Ramos.

NOTICIAS VARIAS

Tem estado bastante doente o sr. D. Anterio Barbosa Leão, illustre Prelado da diocese. Fazemos os mais fervorosos votos pelo completo restabelecimento de a. ex.^a.

—Tem estado alguma cousa incomodado da sua saude, o sr. José do Carmo Peniz, importante proprietario de Loulé.

Fazemos os mais ardentes votos pelo seu restabelecimento.

—Causou grandes estragos o temporal que na noite do dia 10 se desenrolou nas terras visinhas de Faro, pois na estrada real de Loulé a Faro cahiram varias faiscaes, onde uma fez em estilhaços um pau do fio de telegrapho, raspando um outro pelo meio e cahindo outra na estação telegrapho-postal de Loulé, não se notando n'esta prejuizos alguns; e entre estas, outras faiscaes cahiram que causaram grandes prejuizos aos lavradores.

—Está em Faro o sr. Lino Cordes de Mascarenhas Azevedo, de Almodovar.

—Estive em Faro o sr. Rodrigo Aboim, digno recebedor em Villa Real de Santo Antonio.

—Regressa na proxima semana, acompanhado de sua esposa, o sr. José Bivar.

—Com sua esposa, retirou para Evora, o sr. dr. João José Peres Ponce e Sanchez, capitão-medico em serviço n'aquella cidade.

—Na feira de Portimão, foi permitido o jogo a varias empresas que se prestaram a ser cotizadas para a Misericórdia d'aquella villa.

—Das «roletas» pagaram 100:000 rs. cada uma e seis «sombriñas» que pagaram a 20:000 reis.

—Estas empresas também apresentaram cançonetistas, 2 hespanholas que estiveram em Faro, mais uma hespanhola e outra italiana.

—Tem estado doente, guardando o leito, o sr. dr. Davim. Desejamos-lhe promptas melhoras.

—O sr. José da Palma Ribeiro, ultimamente promovido a sargento-ajudante, foi collocado no 3.º batalhão d'infantaria 4, aquartellado n'esta cidade.

—Passa melhor dos seus incommodos, com o que muito folgamos, o sr. Mario Ramos.

—O aspirante a official, sr. Miguel Tavares Blanco, filho do sr. Jose Tavares Blanco, requereu a medalha de comportamento exemplar.

—O sr. dr. Alexandre Pereira de Assis foi nomeado professor de desenho no lyceu de Faro no lugar que o sr. Lyseter Franco occupava ha cerca de doze annos.

—Esteve em Faro, a sr.^a D. Anna dos Santos Medeiros, de Loulé.

—Veiu a Portimão por motivo de doença e fallecimento de seu pae a sr.^a D. Marianna Avellar Pacheco.

—Tem soffrido o recrudescimento de seus padecimentos o sr. Joaquim Freire Pires.

—Foi nomeado professor interino do 1.º grupo do lyceu de Faro, o sr. conego Barbosa Leal.

—Na proxima semana reabre luxuosamente transformado, o estabelecimento de mercearias pertencente ao sr. J. A. Paraiso Pinto, situado na rua de Santo Antonio.

Pelo que nos dizem fica sendo o melhor, no genero, que ha em Faro.

—Foi promovido á 1.ª classe o escripturario em serviço na direcção das obras publicas d'este districto, sr. Antonio d'Oliveira Pinto, Parabens.

—O sr. José Pereira de Mattos foi reconduzido no lugar de professor interino do lyceu de Faro.

—Chegou hontem a Faro o sr. general João Carlos Sarmiento Osorio.

—Regressou no rapido de hontem o sr. José Alexandre da Fonseca e sua esposa.

Falta de espaço

Somos forçados a não inserir hoje varios escriptos por falta de espaço. Alguns d'elles tratam do procedimento tão extraordinario quanto deprimido do reles conselho lyceal.

Escusado será dizer que nenhum d'esses escriptos vem defendel o, pois que defesa não tem nem póda ter quem além de outros milagres afirma horas depois absolutamente o contrario do que assentára e resolvera horas antes.

THEATROS

Bijou Théâtre

A empresa do animatographo que se exhibe n'este theatro acaba de contractar as já bem conhecidas *Torques* que apresentarão ao publico farense um novo, variado e selecto repertorio.

Estes espectaculos, que brevemente principiam, serão abrihantados pelo distincto pianista sr. Robello Neves.

Novas noites de enchente e merecidas glorias para a empresa.

Theatro Circo

Tem estado a preparar o scenario do novo theatro circo que brevemente vae ser inaugurado, o pintor scenographo do theatro El-Duque de Sevilla, o sr. D. José Arias.

Os trabalhos já feitos mostram bem a superior competencia do sr. Arias e com certeza que hão de merecer o agrado do publico, como tem merecido de todos os visitantes.

Logo que o scenario esteja completo, tanto estetrabalho como o da iluminação, de que está encarregado o nosso habil artista Antonio do Carmo Bentes, vae ser apresentado em exposição durante duas noites, o que será proximamente avisado.

NECROLOGIA

Falleceu em Portimão o sr. Ignacio Quintino d'Avellar, agente de vapores e despachante n'aquella villa, onde foi muito estimado.

Era filho de Guilherme Quintino d'Avellar, um bello e respeitavel caracter que n'outro tempo dirigiu a alfândega d'aquella villa.

O actual fallecido era pae da sr.^a D. Marianna Avellar Pacheco esposa do quintanista de direito o sr. José Pacheco, a quem enviamos os nossos bem magoados sentimentos.

CORRESPONDENCIAS

Villa Real de Santo Antonio

Não compreendemos como a camara municipal descure das suas attribuições não zelando a saude publica e os interesses dos seus municipes a quem obriga a pagar integral e pontualmente as contribuições que lhe pertencem.

Não sabemos, nem temos podido descobrir onde se encuba o producto de essas contribuições, porque por mais que procuremos não encontramos ainda nenhuns melhoramentos locais. Não temos iluminação correspondente a uma villa que se preza possuir fóros de 1.ª grandeza... e se no analphabetismo...

Não ha limpeza nas ruas, algumas das quaes parecem sentinas donde raras vezes se escapam impunemente os antes pulidos tacões, e ao voltarmos a casa somos forçados a uma rigorosa desinfecção para que se não desenvolva alguma epidemia na familia; pois que n'esta localidade não conhece a stase, antes, a camara devia distribuir gratuitamente bismutho evitando assim o atropamento do ar... Com respeito a policia?... isso é mais que irrisorio! E' apenas um simulacro, ou melhor dito: uma miragem da policia!

Appareceram por intermitencias dois desgraçados guardas que apesar da sua boa vontade em cumprir com os seus deveres de policia, nada d'isso percebem e por tanto aanoira certa; a mór parte das vezes só servem de caudatarios del *senor alcalde*... Não devemos contudo deixar de dar a Cesar o que de Cesar é: os guardas n.º 35—V. ntura e 30—Piedade, merecem edos os elegios pela maneira como

procederam para a descoberta do criminoso ou criminosos, auctores repugnantes do assassino d'um pobre diabo que lhe chamavam «Bocacha» devido á disformidade da bocca. Continuemos pois o nosso relatorio feito minuciosamente, mas que ao escrevel-o notamos que faltam alguma *parcelas* a acrescentar lhe. Calçadas ha? Algumas; as que foram feitas por Pombal, outras feitas pelas camaras antecessoras; mas as que tem mandado fazer a actual? Nenhuma... Ah!... perdão!... não devemos mentir... Temos a calçada da *pedra branca* que tão bom dinheiro dizem... dizem... costumou, e mais alguns arranjosinhos nas ruas onde moram os amigos do ultimo *entorn*... ligamos enthronado partido politico.. Que diremas d'essas infolizes arvores das praças publicas? Essas coitaditas, morrem de sede apesar da fertilidade em agua, d'estes terrenos arenosos. Os bancos e gradeamento do pelourinho que ornam a praça Marquez de Pombal choram e Marrem quasi de igual fórma porque aquellas falta-lhes a agua e estes oxidam-se á mingua de um pouco de *riço-terra* que lhes cicatrize as feridas, dando lhes assim algum allivio e mais alguns dias de vida!...

E onde ficam os bancos que esquadram a praça do *Zé dos Navegantes*, victimas do vandalismo dos noitibós embriagados? Continuam quebrados como ha mais de seis annos, e aquelles que ainda lhes restam alguma forma primitiva só servem de *chaise-longue* ás odaliscas de diferentes especies que para ali vão pavonear-se e arrulhar os seus amôres facciis, defendidas pela mais que compacta escuridão e fornecidas pela ausencia da policia. Que diria o *Zé* se soubesse que os seus amigos d'aqui tem deixado a um abandono criminoso uma praça com o seu nome?

Era caso para uma apoplexia... Com respeito aos pharces da iluminação publica que se poderá dizer? Coitadinhos!... Estão eivados do mesmo mal e morrerão decerto de *inanição* por falta de luz e com o *rosto sujo* e sem numero que lhe sirva de assignatura para ao menos se lhe poder tirar a certidão d'obito!...

Também não devemos esquecer *essas homicidas sargentas* que ornamentam as ruas, apesar de já ha tempos nos termos referido a ellas, mas sempre em vão. Parece que o *fuligénado regulo* d'aqui, não faz caso d'isso propostadamente e ha até quem diga que leva em mira poder assim melhorar a situação do seu primeiro ministro, visto que continuando d'aquella forma, dar-se-hão bastantes casos de asphixia que necessitarão de recursos da sciencia de aparelhos orthopedicos para applicar a braços e pernas fracturadas por essas malditas *bocchas de lobo*! O peor de tudo é que o hospital não está habilitado a receber doentes, apesar do subsidio das *kermesses*, dos espectaculos theatraes e *muchas cosas más*. Onde estão pois os resultados de tantos beneficios destinados a esse hospital, só de nome? Onde estão os rendimentos do municipio?

Nas calçadas, nas ruas, na policia, nas sargentas, nos bancos, nas arvores, na iluminação?

Confessamos que por mais que tenhamos investigado, todavia ainda não fomos capazes de descobri-la. Parece que as entidades que hoje regem os interesses municipaes, se acham contaminados do mesmo mal que os administradores do antigo e celebre Compromisso Maritimo de saudosa gloria...

—Com prazer vimos um annuncio e programma de uma escola em projecto onde se ministrarão diferentes materias do curso dos lyceus e também o competente prego das matriculas por cadeiras. Estranhámos somente não encontrar no referido programma os nomes dos iniciadores que tiveram tão feliz ideia, nem os dos professores que hão de leccionar. Lembra-mo-nos que seja por modestia, mas essa falta, talvez impensada, faz-nos lembrar uma casa *sem firma* existente na rua Bomjardim, no Porto, que offerece lugares rendosos para homens, mulheres e até para creanças, exigindo ao mesmo tempo dois sellos de 25 réis ao pretendente a titulo de fianquear a carta com a resposta decisiva.

Este, pobre e famelico incauto que cae na patetica de enviar essa importancia, passa pelo desgosto de não ver realheado o seu sonho dourado, nem...

a resposta! *A bon entender*...

—Partiram no domingo 23 do corrente a bordo do vapor *Camma* para Pomarinho dependencia da Mina de S. Domingos para embarque de mineral, o nosso amigo e digno correspondente do *Seculo* n'aquella localidade, o sr. João Machado Vaz Velho, sua ex.^{ma} esposa e sogra.

X.

Vendas Novas-10-909

Organisada n'esta localidade uma commissão, que tem por fim levar a effeito a edificação de uma Escola Moderna, assignando fundos pela forma que melhor julgar conveniente, a mēsa ficou assim constituída d'esta fórma, Presidente, C. Paraiso; secretario, Rui Salgado; Tesoureiro, Espirito Santo; 1.º vogal, Joaquim Mendonça; 2.º vogal, C. Silva.

No proximo dia 28 deve subir á scena, precedida de uma assembléa solenne, uma peça em 3 actos original de C. Paraiso, *Mocidade e Recompensa*, cuja distribuição é a seguinte, Marcello, estudante, X; Jorge do Vall, caixeiro, Manuel Simplicio; Theodoro Malaquias, burguez, Augusto Grillo; Servario Telles, Ribeiro; Paulina, actriz Julia Silva; Izaura, actriz Carmen Tavora; Maria, amadora Izalinda Silva, Uma creada, amadora Ophelia Silva; Um chefe de policia, Byscaya; Um logista, Byscaya; ponto, Rui Salgado; ensaiador, C. Paraiso; scenario novo e adereces novos.

No proximo domingo estarão á venda os bilhetes para esta recita, que por todos os motivos espera-se ser uma noite de festa. A adhesão das distinctas actrizes D. Julia Silva e Carmen Tavora, e das graciosas amadoras D. Izalinda e Ophelia Silva devem dar o maior brilhantismo ao espectáculo a favor da Escola Ferrer.

C.

Secção de annuncios

Edital

A Camara Municipal do Concelho de Castro-Marim, devidamente auctorisada, faz publico que, por espaço de trinta dias, a contar da primeira e unica publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, está aberto concurso para o provimento do logar de aferidor de pesos e medidas com o ordenado annual de 16\$800 réis.

Os concorrentes devem apresentar, dentro do referido praso, os requerimentos instruidos na forma da lei.

Paços do Concelho de Castro Marim, 30 de outubro de 1909.

O Presidente,

320 Jacintho Emygdio Celorico Drago

ANNUNCIO

No Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do primeiro officio, prendem uns autos civeis com processo especial para separação de pessoas e bens em que é Anthora Antonia Maria da Conceição Simões, também conhecida por Maria da Conceição de Andrade Simões, moradora na aldeia d'Estoy e seu marido Manoel Luiz Simões, morador na mesma aldeia, o que se annuncia para os fins e effeitos do artigo 448 do codigo do processo civil.

Faro, 30 de outubro de 1909.

O escrivão.

Antonio Pedro Carrajola Trava-sos Neves.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

J. M. D. da Silveira.

Editos de 30 dias

2.º annuncio

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio, escrivão substituto, Annibal Valeriano Pinto Santos e na execução hypothecaria que Antonio de Sousa Dias, solteiro, proprietario, morador na aldeia de S. Braz, move contra Francisca Rosa Botinas, viuva de João Pedro da Cruz, e seus filhos, genros e noras, João Pedro da Cruz e mulher Maria Joaquina Lopes, Antonio Pedro, José Pedro, Maria Rosa Botinas, Thereza Botinas, estes solteiros e Francisca Rosa Botinas e marido Augusto Seróes, todos residentes na aldeia de S. Braz, excepto o Augusto Seróes, que acualmente se acha auseutê em parte incerta, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o dito Augusto Seróes, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos editos, pagar com os demais executados o capital de um conto quinhentos setenta e quatro mil réis, juros vencidos nos ultimos cinco annos e os que se vencerem até real embolso, custas e mais despesas extra-judiciaes, incluindo as de advogado e procurador, sob pena de se procede a penhora nos bens sujeitos á hypotheca, seguindo-se os mais termos legais.

O escrivão substituto do 2.º officio.

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O Juiz de Direito

J. M. D. da Silveira

LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

200.000\$000 RS.

Extracção a 23 de dezembro de 1909

Bilhetes a... 80\$000 réis
Vigessimos a... 4\$000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a importancia e mais 75 réis para o seguro do correio;

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesourero, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes, inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 8 de novembro de 1909.

O thesourero,

L. A. do Avellar Telles.

Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio do Alfáce vendida, ou toda junta, ou em diferentes courellas.

Quem pretender deve entender-se com o seu proprietario.

CASA DE MUITOS ARTIGOS Commissões e Consignações

Com este titulo acaba de abrir ao publico um bem montado estabelecimento de artigos e generos de grande utilidade, por isso o seu proprietario convida os seus amigos e o respeitavel publico em geral a visitar a sua exposição permanente, para assim se certificarem de que ninguem vende mais barato nem expõe artigo superior, sendo os preços eguaes aos de Lisboa.

Encarrega-se de mandar vir de Lisboa, Porto e do Estrangeiro tudo quanto o cliente deseja, por uma modica commissão. Compra e promove a venda de todos os generos do Algarve. Revende generos de mercearia, ferragens, miudezas e uma infinidade de artigos que pela sua grande variedade e quantidade se torna impossivel descrever.

BRINDE PERMANENTE

5% Sobre todas as compras feitas pelos socios da ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS PROTECTORA DOS ARTISTAS DE FARO, mediante apresentação da caderneta

Encarrega-se de todos os assumptos de justiça e repartições publicas, com toda a brevidade, seriedade e zelo, taes como: habilitações, inventarios, separações, liquidações de espolios, etc. Trata de recursos em tribunaes, recebimentos de dividas, fóros, pensões, juros de inscrições, etc. Aceita representações de casas commerciaes e industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Negoceia concordatas e dá informações sobre todas as firmas do Algarve.

Correspondentes em todas as comarcas do Reino.

Redigem-se todos os documentos e representações aos diversos poderes do Estado, bem como se elaboram quaesquer trabalhos litterarios e se executam traducções das linguas franceza e ingleza.

Na advogados consultores de reconhecida competencia

JOSE MARTINS DA CUNHA (antigo solicitador)

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 22 A 26 (ANTIGA CASA BELMARÇO)

—FARO—

COMPANHIA DE PESCA D'ATUM DO CABO DE SANTA MARIA E RAMALHETE NA COSTA DE FARO

São avisados os srs. accionistas que em todas as segundas e quintas-feiras, a começar de 15 do corrente, poderão receber o dividendo de suas acções, desde as 12 horas da manhã ás 3 horas da tarde, no escriptorio da companhia, estrada de Sagres.

Regimento d'Infantaria n.º 4

3.º BATALHÃO

2.ª praça

ANNUNCIO

O conselho eventual d'este batalhão faz publico que, no dia 29 do corrente, pelas doze horas da manhã, terá logar na sala das sessões do mesmo conselho, a arrematação em hasta publica para a manufactura (materia prima e mão de obra) dos concertos de calçado de que venham a precisar as praças d'este batalhão durante o anno de 1910

Os concertos são os seguintes: Calcanheiras para bota, contrafortes, entrecapas para tacões, entre-solas, floretas, folles, forro para cano de botas, meias palmilhas, meias solas, palmilhas, presilhas para cano de botas, revirões (para a recta-guarda), solas á boca do tacão, solas corridas, tacões, tiras, viras (para a frente).

Os concorrentes deverão, para ser admittidos á licitação, apresentar, no acto da abertura da praça, as propostas em carta fe-

chada, elaboradas conforme o modelo indicado no caderno de encargos existente no referido conselho, sendo acompanhadas da importancia de 5\$000 réis com caução provisoria, quantia esta que lhes será restituída, com excepção dos adjudicatarios, que só receberão depois de terem feitos na Caixa Geral dos Depositos o deposito definitivo.

As demais condições estão patentes no conselho eventual, onde podem ser examinadas, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás duas da tarde, e onde serão dados quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejem.

Quartel em Farr, 13 de novembro de 1909.

O secretario da conselho,
Antonio Arthur Pereira Luz,
Tenente de infantaria n.º 4.

PIPAS

Vendem-se, arqueadas de ferro em bom estado—Rua D, Francisco Gomes 49-51—Faro.

RAPAZ

Com pratica de mercearia e miudezas, affiançado, precisa-se.

MANUEL JOSE NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generos
Grandes ampliações no deposito da marcenaria

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrencia ás melhores casas do paiz.

Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemás, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro.

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrencia a qualquer outra casa no genero.

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

Neste importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

258

Esquadilha Fiscal da Costade Faro

O Conselho Administrativo d'esta Esquadilha, faz publico que no dia 25 do corrente pelas 12 horas do dia, fará venda em hasta publica dos artigos inuteis para o serviço dos navios do Estado, no seu deposito situado ao ARCO DA VILLA onde poderão ser examinados pelos concorrentes todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

O leilão será feito por licitação verbal e entregue os respectivos lotes a quem por elles mais offerecer.

Os artigos serão vendidos em lotes tal como se acham constituídos.

Os lotes arrematados devem ser retirados no prazo de 48 horas.

Para serem accites a licitar devem os concorrentes depositar na mão do ex.º presidente do conselho no acto da abertura da praça a quantia de 5\$000 réis para garantia das suas licitações, a qual lhe será restituída logo que esta finde, ou levada em conta no que arrematarem.

O Conselho reserva-se o direito de aceitar ou não as offertas feitas,

Na secretaria da mesma Esquadilha, são prestados todos os esclarecimentos nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Commando da Esquadilha Fiscal da Costa, 12 de Novembro de 1909.

O Secretario,

Antonio Matheus Pereira,
1.º Sargento.

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRE
membro da Academia Franceza e administrador do
Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.519\$000 réis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$000 réis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286\$000 réis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA